



# BOLETIM DE TEMPO PARA O CENTRO-SUL DO AMAZONAS

Volume 6/ Edição 03

05 de Novembro de 2024

## QUEM SOMOS!

Os coordenadores do grupo de Pesquisa Interação Biosfera Atmosfera na Amazônia – GPIBA e do Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC, respectivamente professora Dra. Juliane Querino e professor Dr. Carlos Querino, ambos graduados e mestres em meteorologia, implementaram e estão coordenando a Sala de Monitoramento do Tempo e do Clima para a Mesorregião Sul do Amazonas. A sala tem como o objetivo principal realizar diariamente previsões de tempo e disponibilizar o boletim de previsão para a região centro-sul do Amazonas. Além dos boletins de tempo, serão disponibilizados, uma vez ao mês, o prognóstico climático da região para os três meses subsequentes.

Estes produtos são gerados a partir de modelos meteorológicos e climáticos, que são analisados pelos dois especialistas, e dão suporte para construção destes boletins.

## ANÁLISE SINÓTICA

Devido a uma circulação de baixa pressão na parte centro sul do país, há uma canalização do fluxo de vento neste sentido. Também pode-se observar que há convergência em superfície que transporta calor e umidade para níveis médios da atmosfera causando instabilidade na mesorregião sul do Amazonas. Essa instabilidade na atmosfera, causa formação de sistemas convectivos na região permitindo a formação de nuvens e chuvas, bem como ocorrências de pancadas de chuvas e trovoadas.

## PREVISÃO

A previsão para os municípios de Apuí é de céu parcialmente nublado a nublado, com possibilidade de pancadas de chuva e trovoadas no período da tarde podendo se intensificar no período da noite. Para os municípios de Manicoré e Novo Aripuanã, também céu parcialmente nublado a nublado com possibilidade de chuva e trovoada mas em áreas isoladas no período da tarde, podendo se intensificar no período da noite. Para os municípios de Boca do Acre, Humaitá e Lábrea é de céu nublado com possibilidade de chuva e trovoada a qualquer hora do dia, podendo ser mais intenso no período da tarde e noite.

- As temperaturas máximas continuam elevadas, no período da tarde, em alguns municípios, com a umidade relativa do ar, no horário a tarde, podendo atingir 55 a 60%, o que indica estado de **OBSERVAÇÃO**.

- A sensação térmica é estimada pelo LabTeC e calculada de acordo com o *Universal Thermal Conforto Index* (UTCI), proposto pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Este índice é estimado e baseado nos valores de temperatura do ar, velocidade do vento e umidade relativa do ar. Para amanhã, 05/11/2024, no período da tarde, o UTCI indica condição de **ESTRESSE TÉRMICO FORTE** para todos os municípios da mesorregião sul do Amazonas.

## OBSERVAÇÃO

Com a condição de umidade relativa em estado de atenção e estresse térmico forte, ainda sugere-se evitar exercícios físicos ao ar livre entre as 11 e 16 horas, umidificar o ambiente através de vaporizantes, toalhas molhadas, recipientes com água, sempre que possível permanecer em locais protegidos do sol, usar roupas confortáveis e, principalmente, ingerir bastante líquido. Ressalta-se que o valor de umidade relativa do ar, recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é de 60%.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM  
 INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA  
 GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA  
 LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



Dia e Data	Cidade	Temperatura (°C)		Umidade Relativa (%)		Vento		Nebulosidade
		Máx	Mín	Máx	Mín	INTENSIDADE:	DIREÇÃO:	
Quarta-feira 06/11/2024	APUÍ	33	23	95	55	Fraco	E/NE	Parcialmente nublado/nublado
	BOCA DO ACRE	32	24	95	60	Fraco	N/NO	Nublado
	HUMAITÁ	32	23	95	60	Fraco	NE/N	Nublado/encoberto
	LÁBREA	32	24	95	60	Fraco	N	Nublado
	MANICORÉ	34	23	95	55	Fraco	NE/N	Parcialmente nublado/nublado
	NOVO ARIPUANÁ	35	25	90	50	Fraco	NE/N	Parcialmente nublado/nublado

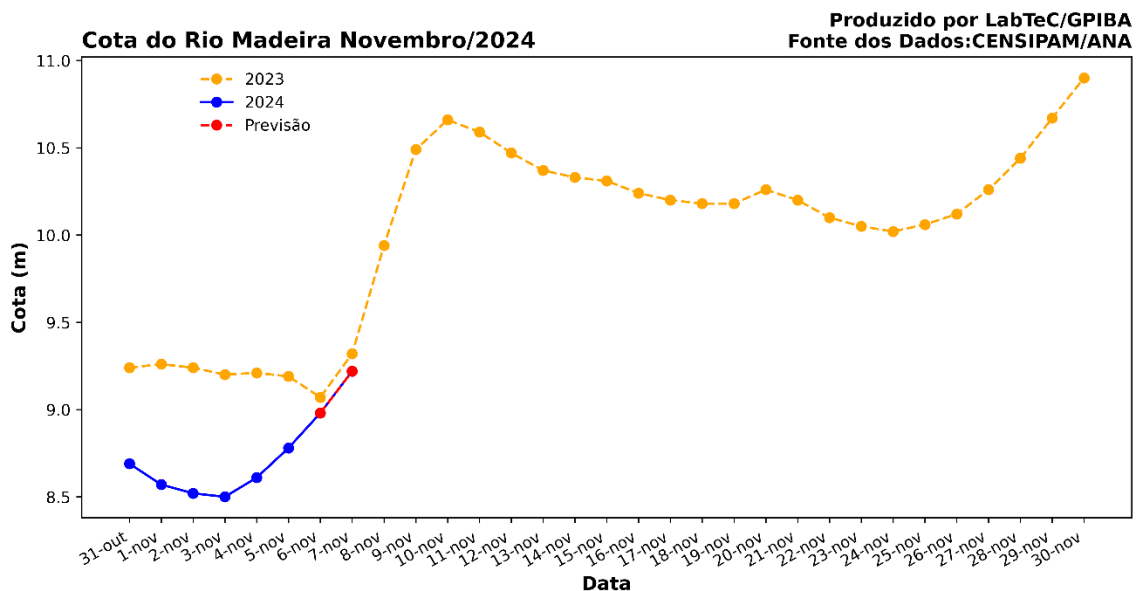
Dia e Data	Cidade	Sens. Térmica (°C)		Classificação de Estresse	
		Máx	Mín	Máx	Mín
Quarta-feira 06/11/2024	APUÍ	34,6	26	<b>Estresse Térmico Forte</b>	<b>Sem Estresse Térmico</b>
	BOCA DO ACRE	33,7	27,4	<b>Estresse Térmico Forte</b>	<b>Estresse Térmico Moderado</b>
	HUMAITÁ	33,8	26	<b>Estresse Térmico Forte</b>	<b>Sem Estresse Térmico</b>
	LÁBREA	33,9	27,5	<b>Estresse Térmico Forte</b>	<b>Estresse Térmico Moderado</b>
	MANICORÉ	35,8	26,4	<b>Estresse Térmico Forte</b>	<b>Estresse Térmico Moderado</b>
	NOVO ARIPUANÁ	36,6	28,2	<b>Estresse Térmico Forte</b>	<b>Estresse Térmico Moderado</b>

**Obs:** A Classificação de Estresse segue as categorias propostas pela Comissão de Climatologia (CCI) da Organização Meteorológica Mundial (OMM). Os valores previstos de sensação térmica são estimados pelo modelo também proposto pela CCI e são baseados nas previsões para dia seguinte das temperaturas e umidades relativas máximas e mínimas bem como na velocidade do vento. Todo o resultado é processado pelo LabTeC/GPIBA/IEAA/UFAM.



## ANÁLISE E PREVISÃO DO NÍVEL DO RIO MADEIRA PARA HUMAITÁ

O modelo de previsão Cota a Cota, gerado pela discente de graduação em Eng. Ambiental do GPIBA e do LabTeC e no qual é baseado em análise dos dados da estação de Porto Velho e Humaitá, mostra tendência de estabilidade no nível do Rio Madeira, na região de Humaitá, para os próximos dois dias. Com a ausência de chuvas e previsão de chuvas abaixo da média até dezembro (vide quarto boletim climático LabTeC), a tendência é que esta situação perdure um pouco mais e o quadro só comece a reverter a partir de novembro. Hoje, dia 05/11/2024, a cota está em (8,78m). A previsão para amanhã, quarta-feira 06/11, é que o nível do rio esteja 20cm acima do registrado hoje, atingindo 8,98m. Na quinta, 07/11/2024, o nível deverá estar em (9,22 m), ou seja, 44cm acima do nível registrado hoje. Atualmente, 05/11/2024, a cota do rio encontra-se 0,40m abaixo quando comparada com a cota da mesma data do ano passado.



**Figura 1** – Gráfico de cota diária e Previsão de nível para o Rio Madeira, na região de Humaitá/AM. Elaborado por: Laboratório de Tempo e Clima – LabTeC. Fonte dos dados: ANA - <https://www.snirh.gov.br/hidroweb/apresentacao> e CENSIPAM - <https://panorama.sipam.gov.br/panorama/pages/index.php>.

## ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR

As informações sobre a qualidade do ar na região de Humaitá/AM são oriundas do Projeto de Monitoramento de Material Particulado (PM<sub>2.5</sub>), que tem como objetivo compreender os efeitos da exposição a poluentes atmosféricos em grupos populacionais sensíveis na mesorregião sul do Amazonas. Os dados apresentados são coletados pela estação de monitoramento ECOPM e modelados pelo Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes e pelos Engenheiros Ambientais Anderson de Souza Carneiro e Carlos Pessoa Barbosa.

Hoje, a qualidade do ar no município de Humaitá é considerada **BOA**. De acordo com os valores medidos entre as 10hs da manhã de ontem 04/11/2024 e 09hs da manhã de hoje 05/11/2024, o índice de material particulado PM<sub>2.5</sub> foi, em média, de 11 µg/m<sup>3</sup>. Esta condição atual **NÃO REPRESENTA** riscos significativos para a população sensível.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, AGRICULTURA E AMBIENTE – IEAA  
GRUPO DE PESQUISA EM INTERAÇÃO BIOSFERA ATMOSFERA NA AMAZÔNIA – GPIBA  
LABORATÓRIO DE TEMPO E CLIMA - LabTeC



Figura 2 – Nível de qualidade do ar baseado nas coletas feitas pela estação de monitoramento ECOPM do IEAA/UFAM.

## Fale Conosco

Grupo de Pesquisa em Interação  
Biosfera Atmosfera na Amazônia  
–GPIBA.

Laboratório de Tempo e Clima – LabTec.

Rua 29 de Agosto, 786, Sala 39, Centro.  
Humaitá, Amazonas. e-mail:

carlosquerino@ufam.edu.br  
julianekayse@ufam.edu.br  
Instagram: @gpiba\_ufam  
www.gpiba.ufam.edu.br

## EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PREVISÃO E MODELAGEM HIDROLÓGICA

Prof. Dr. Carlos Alexandre Santos Querino  
Meteorologista – Coordenador do LabTeC

Profa. Dra. Juliane Kayse Albuquerque da Silva Querino  
Meteorologista – Coordenadora do GPIBA

Zeilane Silva Brito  
Graduanda em Eng. Ambiental

## Equipe Responsável Pelo Monitoramento da Qualidade do Ar

**Coordenador:** Prof. Dr. Jorge Almeida de Menezes;  
**Engenheiro Ambiental:** Anderson Carneiro;  
**Engenheiro Ambiental:** Carlos Barbosa.